

1 ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO
2 MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS, realizada no dia 18 de fevereiro (segunda-feira), com
3 início às 9:00h, no Auditório da Universidade de Vassouras, situada à Av. Expedicionário
4 Oswaldo de Almeida Ramos, nº 280, Centro Vassouras/RJ. Teve início a reunião presidida pelo
5 Presidente do CBH-MPS Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) com a seguinte ordem do dia: 1.
6 **Abertura; 2. Aprovação das atas da 30ª e 32ª Reunião Plenária Ordinária; 3.**
7 **Apresentação do relatório das atividades desenvolvidas em 2018; 4. Aprovação do**
8 **planejamento das atividades do Comitê 2019-2020; 5. Aprovação da Resolução CBH-MPS**
9 **Nº XX que dispõe sobre o plano de aplicação plurianual do Comitê; 6. Aprovação do**
10 **Projeto de Monitoramento; 7. Aprovação da Resolução XX que altera a Resolução CBH-**
11 **MPS Nº 77/2018; 8. Aprovação da Resolução XX que revoga a Resolução CBH-MPS Nº**
12 **80/2018; 9. Aprovação da Resolução XX que dispõe sobre a criação do Grupo de**
13 **Acompanhamento ao Contrato de Gestão CG INEA nº 01/2010 - GACG; 10. Retorno da**
14 **análise do GT APEDEMA; 11. Pedal pelas Águas; 12. Definição dos membros que**
15 **representarão o Comitê no ECOB e ENCOB; 13. Clipping do Comitê; 14. Assuntos Gerais**
16 **15. Encerramento. Item 1. Abertura;** O presidente do Comitê, Sr. José Arimathéa Oliveira
17 iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e agradeceu a cessão do espaço ao Sr.
18 Amilton, pró-reitor da Universidade de Vassouras e ao professor Ícaro que fez a intermediação
19 e é o representante da Universidade no Comitê convidando-os para compor a mesa. O Sr.
20 Arimathéa citou os problemas encontrados pelo Rio em relação a transposição das águas do
21 rio Paraíba do Sul. Comentou que a coordenação do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias
22 Hidrográficas está sob responsabilidade do Comitê Médio Paraíba do Sul e que com isso
23 estamos nos aproximando de toda a problemática presente no estado. Em seguida passou a
24 palavra para o Sr. Amilton, que agradeceu a presença de todos e disse que as portas da
25 universidade estarão sempre abertas. Em seguidas os demais membros da diretoria tiveram a
26 oportunidade de se manifestar. Em seguida foi passado um vídeo sobre a tragédia de
27 Brumadinho e após o vídeo foi prestado 1 minuto de silêncio em consideração às vítimas.
28 Houve um pedido de inclusão de pauta, feito pela universidade, que era a apresentação do
29 andamento do projeto da professora Cristina, que recebe recurso financeiro do Comitê. Essa
30 solicitação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida foi aprovado
31 trocar a ordem dos itens 5 e 6 da pauta **Item 2. Aprovação das atas da 30ª e 32ª Reunião**
32 **Plenária Ordinária;** O Sr. Arimathéa perguntou se havia alguma contribuição da plenária para
33 alteração da ata da reunião que ocorreu dia 22 de maio em Mendes. O Sr. Markus Budzynkz
34 (ADEFIMPA – RJ) pediu para que fossem feitas algumas alterações sobre a fala dele no item
35 de pauta referente ao Retorno da Análise do GT APEDEMA. Ele ficou de encaminhar suas
36 considerações por e-mail para serem inseridas e a ata reenviada para aprovação na próxima
37 plenária. Em seguida a ata da 30ª reunião foi aprovada pelos membros. **Item 3. Apresentação**

38 **do relatório das atividades desenvolvidas em 2018.** O Sr. Arimathéa comentou que o
39 Regimento Interno regulamenta que em toda primeira reunião do ano seja realizada a
40 prestação de contas do ano anterior, com isso ele solicitou ao Sr. Leonardo Guedes que
41 fizesse a apresentação. O Sr. Leonardo discorreu sobre os projetos, moções, reuniões,
42 eventos, participações entre outras coisas realizadas pelo Médio Paraíba do Sul. Comentou
43 sobre as mudanças na arrecadação do Comitê com o novo cadastro do CNARH (Cadastro
44 Nacional de Usuários de Recursos Hídricos). Falou sobre as pretensões do Comitê para o ano
45 de 2019 e 2020, como o plano de comunicação, o 4º concurso de projetos de boas práticas,
46 criação de um Grupo de Cobrança, ENCOB e ECOB, 2º Pedal Pelas Águas, Projeto de
47 Monitoramento, PROTRATAR (edital que o CEIVAP promove todos os anos) e outras
48 atividades presentes no planejamento do comitê. O Sr. Leonardo terminou a apresentação
49 devolvendo a palavra ao Sr. Arimathéa que abriu para comentários dos membros. Foi
50 levantado um questionamento sobre esgotamento sanitário, se teria como apoiar os municípios
51 na atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico, pois alguns têm dificuldades
52 nessa área. O Sr. Arimathéa respondeu dizendo que isso pode ser visto dentro de alguma linha
53 do PAP, mas que tem que ser discutido melhor, pois existe um problema, que é o Comitê ficar
54 fazendo sempre para o município e o mesmo nunca pegar para fazer. O grande problema era
55 ter um plano, e isso já foi feito pelo Comitê. A Sra. Vera comentou que o CEIVAP tem uma
56 linha para a área de saneamento e que tentaria ver o que seria possível fazer. Em seguida o
57 Sr. Arimathéa explicou que o planejamento foi elaborado considerando o ressarcimento, pelo
58 INEA, do recurso arrestado do FUNDRIH. O planejamento foi aprovado. **Item 4. Aprovação do**
59 **planejamento das atividades do Comitê 2019-2020;** Assunto tratado e aprovado no item 3.
60 **Item 5. Aprovação da Resolução CBH-MPS Nº XX que dispõe sobre o plano de aplicação**
61 **plurianual do Comitê;** O Sr. Arimathéa explicou que o PAP é o plano de aplicação plurianual,
62 e que haviam levado uma tabela que mostra a distribuição de recursos nos projetos do comitê.
63 Continuou explicando como funcionam as linhas do PAP, qual o objetivo de cada linha.
64 Comentou que os recursos para 2019 estão “grandes”, devido a devolução do dinheiro
65 arrestado pelo FUNDRIH. Comentou sobre os projetos que o Comitê tem, os que estão em
66 andamento e alguns que estão para serem iniciados. Continuou falando sobre a parceria com
67 os municípios, da melhor maneira de poder ajudar a todos. Após ter explicado as linhas do
68 PAP, o Sr. Arimathéa abriu espaço para comentários e dúvidas. Foi discutido sobre o valor
69 destinado para projetos em faixa marginal de proteção, se era ou não um valor baixo, e qual o
70 motivo de determinado valor, o Sr. Arimathéa informou que inseriram o valor em outra linha que
71 fosse mais ampla, deixando sua usabilidade menos restrita. A Sra. Carin comentou sobre os
72 recursos da linha de monitoramento, que no primeiro ano teria 750 mil, e posteriormente
73 apenas 20 mil por ano, apenas para continuidade do projeto, o que seria uma vantagem do
74 centro das águas. A Sra. Flavia Pires comentou sobre um projeto que tem junto com a Sra.

75 Vera, o Caravana Pelas Águas, que já foi apresentado anteriormente. Que a ideia é iniciar o
76 projeto em 2019, inicialmente em 5 municípios, e os mesmos serão sorteados. Posteriormente
77 comentou sobre os problemas para iniciar o projeto, que ela não tem tempo hábil para
78 participar de mais GTs. Posteriormente abriu-se votação para a aprovação do PAP, que foi
79 aprovado. **Item 6. Aprovação do Projeto de Monitoramento;** O Sr. Leonardo iniciou dizendo
80 como seria escolhido os pontos iniciais para o plano de monitoramento. Comentou que o
81 objetivo do monitoramento seria avaliar as tendências da bacia. Sobre as escolhas de ponto,
82 existem três tipos de pontos: 1: ponto de referência, que seria uma área limpa para ser usada
83 como referência mesmo, pois tem o mínimo de interferência humana; 2: ponto de impacto, que
84 são normalmente os maiores pontos em uma rede de monitoramento e 3: pontos estratégicos.
85 Como o Comitê está iniciando seria melhor focar em pontos estratégicos. Basicamente seria
86 pegar as bacias listadas no Atlas e identificar em quais delas existe interferência humana.
87 Nessa linha teríamos 26 bacias para iniciar o projeto. O Comitê tinha a intenção de contratar
88 uma empresa assim como o Piabanha para realizar uma campanha de um ano para ter uma
89 tendência do rio, e com esse estudo traçar qual seria o melhor modelo para monitoramento
90 continuado. No debate desse assunto na Câmara Técnica, a Sra. Carin von Muller (UERJ)
91 montou a possibilidade de dedicarmos mais recursos para essa linha e fomentar a criação de
92 um centro de monitoramento, esse centro faria essas análises e daria uma continuidade ao
93 projeto. Em seguida a Sra. Carin foi convidada para fazer a apresentação do Projeto de
94 Monitoramento, a mesma comentou que está acompanhando a elaboração do Plano de Bacia
95 como um todo, e acompanhando um pouco do levantamento do diagnóstico do Paraíba do Sul,
96 e quais os principais pontos para se fazer esse monitoramento. Continuou dizendo que o
97 Comitê precisa desses dados para a bacia, e que o centro das Águas seria uma solução, que
98 já foi aprovado na FAPERJ. A ideia seria construir em um container assim ele poderia se
99 estabelecer em qualquer universidade (dentro das universidades já teríamos o capital humano
100 e a capacitação técnica). Sendo um centro das águas que não pertencesse a nenhuma
101 empresa ou ao poder público, tendo assim um caráter mais neutro. Uma questão importante é
102 que esse centro das águas teria que ser credenciado junto ao INEA e ao INMETRO para ser
103 aceito e ser utilizado pelos próprios municípios. Comentou sobre a possibilidade de
104 implementar um telhado verde no Centro das Águas, em grande escala isso ajuda a diminuir o
105 impacto das enxurradas nas cidades. Construção em container, pois o custo seria menor, seria
106 autossustentável, posteriormente podendo fazer monitoramento para empresas da região. Em
107 seguida a Sra. Flavia Pires (vice-diretora do CBH-MPS) pediu a palavra, perguntou se o Sr.
108 Leonardo e a Sra. Carin haviam feito o levantamento dos parâmetros, pois os pontos são em
109 função do parâmetro. Na nossa área, temos que ver o ponto que queremos analisar, e o
110 parâmetro. O sr. Leonardo respondeu dizendo que entende que temos que analisar os
111 parâmetros, mas o papel do Comitê é analisar as tendências para o enquadramento. Houve

112 uma “discussão” sobre monitoramento, fiscalização e conhecimento da área. A Sra. Vera Lucia
113 falou que não era o momento para se discutir o projeto em si, mas definir se monitoramento é
114 uma prioridade para o Comitê, para destinar recursos neste momento e, posteriormente,
115 discutir qual seria a forma de se fazer. Comentou que existe a necessidade de se fazer o
116 monitoramento, mas que antes disso tem que ser passado pela Câmara Técnica, pela diretoria,
117 e depois ser levado à Plenária. Primeiro pensando na linha de monitoramento, aprovando a
118 linha, pensar em que maneira se deseja trabalhar. Foi aprovado a inclusão da linha de
119 monitoramento no PAP. **Item 7. Aprovação da Resolução XX que altera a Resolução CBH-**
120 **MPS Nº 77/2018;** O Sr. Arimathéa comentou sobre a Resolução 77/2018 que dispõe sobre o
121 funcionamento do GT de Educação Ambiental e as mudanças solicitadas pelo grupo. O item foi
122 colocado em votação e aprovado pelos membros presentes. **Item 8. Aprovação da**
123 **Resolução XX que revoga a Resolução CBH-MPS Nº 80/2018;** O Sr. Arimathéa disse que o
124 item 8 de pauta está diretamente relacionado ao item 9. Continuou informando que o contrato
125 de gestão que foi assinado, prevê a criação de um Grupo de Acompanhamento ao Contrato de
126 Gestão CG INEA nº 01/2010 – GACG. O texto da Resolução 80 (aprovada pelo CBH-MPS)
127 estava diferente do que foi definido com os outros comitês afluentes presentes no contrato em
128 reunião do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas. Por isso a necessidade de
129 revogar esta resolução, para que o texto ficasse igual ao dos outros comitês. Apresentou as
130 partes alteradas e explicou que a alteração foi favorável ao andamento das discussões. Foram
131 aprovadas tanto a resolução que revoga a Resolução 80 quanto a nova resolução. **Item 9.**
132 **Aprovação da Resolução XX que dispõe sobre a criação do Grupo de Acompanhamento**
133 **ao Contrato de Gestão CG INEA nº 01/2010 - GACG;** Foi discutido no item anterior. **Item 10.**
134 **Retorno da análise do GT APEDEMA;** O Sra. Flavia informou o ocorrido, e que o mesmo já
135 havia sido resolvido, que inicialmente a diretoria sentiu falta de alguns documentos, mas que
136 posteriormente eles foram entregues e consideraram que a instituição já foi punida com a
137 impossibilidade de receber apoio do Comitê pelo período de um ano e que com isso deram
138 esse assunto como encerrado. **Item 11. Pedal pelas Águas;** O Sr. Arimathéa informou que
139 para esse ano tinha 18 municípios confirmados, em seguida passou a palavra para a Sra.
140 Roberta, a mesma informou que o pedal será realizado nos dias 23 e 24 de março devido a
141 comemoração do dia mundial da água (22 de março). Continuou informando que as coisas
142 estão bem encaminhadas, os municípios estão conseguindo mais parcerias, informou que o
143 Comitê já enviou um panfleto digital para todos os municípios. Já estamos elaborando as
144 camisas e as faixas para doação. Em seguida o Sr. Arimathéa pediu para que os membros se
145 empenhassem mais no Pedal, para que ele cresça a cada ano. **Item 12. Definição dos**
146 **membros que representarão o Comitê no ECOB e ENCOB** Os membros se reuniram
147 durante o Café para que fosse decidido quem iria representar o Comitê no ECOB e no ENCOB.
148 Ficou decidido que a atual diretoria está autorizada a ir tanto no ECOB quanto no ENCOB. E

149 que, além da atual Diretoria, estão autorizados dois membros de cada segmento para o ECOB
150 e um membro de cada segmento para o ENCOB. A divisão ficou a seguinte: ECOB - Dalva
151 (FIPERJ), Frederico (Barra Mansa), Rinaldo (LIGHT), Carlos Eduardo (ACAMPAR-RJ), Nilza
152 (AEDB) e Denise (Vale Verdejante). Como o seguimento Usuários só indicou um membro, foi
153 remanejada uma vaga para a Sociedade Civil, pois era o seguimento com mais membros.
154 ENCOB - Denis (Vassouras), Rinaldo (LIGHT) e Carin (UERJ). **Item 13. Clipping do Comitê;**
155 O Sr. Arimathéa convidou o Sr. Guilherme Figueiredo (estagiário AGEVAP UD1) para fazer a
156 apresentação do Clipping, o mesmo fez comentando sobre as veiculações do Comitê na mídia,
157 da criação de um Instagram e sobre os acessos na página do Facebook. Foi pedido novamente
158 que os membros se empenhe na divulgação e participação no Pedal. **Item de pauta incluso -**
159 **Apresentação da professora Cristiane;** A Sra. Cristiane (Universidade de Vassouras)
160 agradeceu a presença de todos, e posteriormente deu início a apresentação do projeto.
161 Continuou dizendo que o projeto Modelagem Matemática da Autodepuração e Estimativa da
162 Carga de Poluição Difusa de Nitrogênio e Fósforo no Rio das Mortes, Vassouras-RJ está sendo
163 financiado pelo Comitê. Fez uma apresentação breve mostrando a equipe do projeto, o objetivo
164 do mesmo e o que se pretende fazer com os dados adquiridos. Falou sobre as condições do rio
165 e da falta de dados sobre o mesmo. Após a apresentação foram feitos alguns comentários e
166 foram tiradas algumas dúvidas sobre o projeto. **14. Assuntos Gerais** A Sra. Vera deu início
167 aos assuntos gerais, dizendo A Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS)
168 do Rio de Janeiro, em comemoração ao Dia Mundial da Água, convidam para o **Seminário**
169 **"Um olhar estratégico sobre a SEGURANÇA HÍDRICA e de BARRAGENS"**, a ser realizado
170 no dia **21/03/2019**. Continuou informando sobre o convite da prefeitura de Barra Mansa para a
171 audiência pública sobre barragens. Comentou sobre Brumadinho, sobre problemas em
172 documentação de projetos. Posteriormente falou sobre o GTA OH, dos problemas que o grupo
173 enfrenta. Citou ainda que o Comitê Guandu está com um edital para elaboração de projetos de
174 esgotamento rural para todos os municípios de sua bacia, e que isso vai incluir os municípios
175 que são parcialmente com o Comitê Médio Paraíba do Sul. A Sra. Carin comentou sobre o
176 plano de bacia do CEIVAP, que está encaminhado, que no momento estão fazendo programa
177 das ações. **15. Encerramento.** Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada pelo
178 Presidente do Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, tendo a
179 presente ATA sido lavrada por mim, Luiz Guilherme, Estagiário de Comunicação da AGEVAP
180 UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pelo Sr. José Arimathea Oliveira (IFRJ-Pinheiral).

181
182 Vassouras, 18 de fevereiro de 2019.

183
184 
185 **José Arimathéa Oliveira**
Presidente

186 **Encaminhamentos: 1.** Acrescentar as falas do Markus Budzynkz na ATA da 32ª reunião
187 Plenária, a partir do envio das mesmas. **2.** Complementar a apresentação de atividades para
188 posteriormente deixar disponível no site.

189

190 **Lista de Presença:**

191 **Membros representantes do Poder Público:** Daniela Vidal Vasconcelos (INEA) Humberto
192 Pereira da Silva (INEA); Frederico de Almeida (P. M. Barra Mansa); Claudio Cotia Barreto (P.M
193 Resende); Guilherme Silva Guedes (P. M. Rio das Flores); Vagner Luiz C. de Medeiros Cunha
194 (P. M. de Valença); Ana Raquel Cunha Ferreira (P. M. Barra do Piraí); Geovane Alves de
195 Andrade (P.M. Porto Real); Maria Dalva Ribas Pinto (FIPERJ); Denis Uiliam C. do Carmo (P.M
196 Vassouras); Willian Bernardo Coelho de Souza (P.M. Paty do Alferes)

197 **Membros representantes dos Usuários:** Flávia Cristina de A. C. Pires (INB); Rinaldo José da
198 Silva Rocha (LIGHT S/A)

199 **Membros representantes da Sociedade Civil:** José Arimathéa Oliveira (IFRJ); Markus S.W.
200 Budzynkz (ADEFIMPA-RJ); Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale. A Nossa Vida!); Carin von
201 Mühlen (UERJ); Denise Thomé (Vale Verdejante); Carlos Eduardo Martins de Souza
202 (ACAMPAR) Mario Porto dos Santos (APEDEMA-RJ); Denise Thomé da Silva (Vale
203 Verdejante); Nilza Magalhães Macário (AEDB); Luis Felipe Cruz Lenz Cesar (Crescente Fértil);
204 Vera de Fátima Martins (ACAMPAR); Dulcinea Peixoto Nelson (OAB – Quarta subseção)

205 **Ausência justificada:** Edna Andrade de Azevedo (P.M. Quatis); Pedro Magalhães (UniFOA);
206 Thiago Guedes (Águas das Agulhas Negras), Valter Lucio da Silva (Itatiaia); Marcia Cinira
207 Neves (SAAE - VR)

208